

Pesquisa mostra que 94% dos tribunais do país usam redes sociais

Pesquisa encomendada pelo Conselho Nacional de Justiça mostra que 94% dos tribunais do país utilizam ferramentas de redes sociais para a divulgação de suas ações. O Twitter é a plataforma mais utilizada (91% dos tribunais), seguido pelo Facebook (72%), pela rede de compartilhamento de fotos Flickr (65%), pelo YouTube (42%) e pelas plataformas Instagram e Google Plus (12% cada). O levantamento do Centro de Estudos Temáticos de Administração Pública foi respondido por 86 dos 91 tribunais brasileiros, entre junho e julho. Os números foram apresentados no II Workshop de Redes Sociais do Poder Judiciário.

Falta planejamento

De acordo com a pesquisa, um terço do conteúdo publicado pelos tribunais apenas replicam notícias dos sites oficiais. Em 27% dos casos, trata-se de divulgação de campanhas institucionais e, em 19%, propaganda de eventos. Em 69% dos casos, não há planejamento por parte das cortes na utilização das redes sociais e metade deles não utilizam qualquer tipo de medição de engajamento ou alcance do conteúdo publicado. Para a editora de conteúdo digital do CNJ, Patrícia Costa, o objetivo da pesquisa é saber justamente onde os tribunais podem melhorar.

Nelson Jr./ASICS/TSE



O Supremo Tribunal Federal marcou para o dia 10 de setembro a posse do ministro Ricardo Lewandowski (*foto*) na presidência da Corte. A ministra Cármen Lúcia será sua vice. Eleito em votação simbólica no dia 13 de agosto, Lewandowski vai substituir Joaquim Barbosa, que se aposentou em julho. O mandato será de dois anos.

De graça, a Seccional paranaense da Ordem dos Advogados do Brasil disponibiliza para [download](#) a versão eletrônica do livro *Desafios da Advocacia Corporativa*, organizado por Maick Felisberto Dias e Arthur Mandes Lobo. Em uma série de artigos, a obra fala do trabalho desse profissional nas áreas de gestão, tributária e resolução de conflitos.

De papel passado

A cidade de Tracunhaém (PE) recebe até esta quarta-feira (27/8) programas da corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco para acelerar a solução de casos de família, além de audiências de conciliação. Voltado para cidades com altos índices de sub-registros, o objetivo do programa “Uma passo a mais” é oferecer certidões de nascimento e reconhecimento voluntário de paternidade. Na quarta, também haverá um casamento comunitário.

Educação em debate

A Faculdade de Direito da USP promove nesta quarta-feira (26/8), das 9h às 12h30, o debate sobre o novo Plano Nacional de Educação e os 80 anos do gasto mínimo com o setor. Participam os professores José Maurício Conti e Fernando Scaff (Direito Financeiro), Nina Ranieri (Direito à Educação), Mônica Caggiano (Direito do Estado), Luis Massoneto (Direito Econômico) e a procuradora do Tribunal de



Contas de SP, Elida Graziane Pinto. O evento é gratuito e acontece no auditório da faculdade no Largo São Francisco, no centro da capital.

Fim da reforma

A Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco inaugurou nesta segunda-feira (25/8) uma nova Sala do Advogado no Fórum do Recife. De acordo com a seccional, o local conta com 14 estações de trabalho, dez computadores com acesso ao processo eletrônico e impressora, além de fotocopadora e *scanner*.

Serviço novo

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina disponibilizou ferramenta para identificar depósitos judiciais e alvarás expedidos pela corte. A pesquisa é feita no banco de dados dos sistemas de gestão de depósitos judiciais e de precatórios. As consultas podem ser feitas a partir do dia seguinte ao recebimento do crédito. O serviço pode ser acessado neste [site](#).

Date Created

26/08/2014